

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM IDOSOS SUBMETIDOS A CIRURGIAS NA PRÓSTATA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arthur Galvão Rodrigues Costa (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM-PB), Larissa Agripino Santos Brito (Acadêmica do Curso de Medicina da FCM-PB), Maria Vitória Rodrigues Pitas (Acadêmica do Curso de Medicina da FCM-PB), Bianca Cabral Carvalho (Acadêmica do Curso de Medicina da FCM-PB), Bruna Lira Andriola (Acadêmica do Curso de Medicina da FCM-PB)
Alinne Beserra de Lucena (Orientadora)

Email: arthurgalvao7@gmail.com, larissaagripino@gmail.com, vitoriapita3915@gmail.com, biancaccarvalho17@gmail.com, brunaandriola123@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A próstata é uma glândula produtora de fluidos com importância clínica significativa no campo da saúde do homem, especialmente, em idosos, pelo elevado índice de acometimento oncológico. Há uma relação direta entre o envelhecimento e as doenças prostáticas, que também gera uma recuperação mais lenta e, após procedimentos invasivos neste órgão, aumentam as complicações. Objetivo: Investigar o acervo científico atual acerca das principais complicações relacionadas aos procedimentos invasivos da próstata em idosos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir da combinação dos descritores “Idosos” AND “Urologia” AND “Próstata”, utilizando os filtros: texto completo, no período de 2018- 2023 e como assunto principal: complicações pós-operatórias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 11 artigos encontrados, excluiu-se 1 por fuga temática, constituindo um corpus final de 10 artigos. Estudos comparativos referem que as maiores taxas de sepse, infecção do trato urinário (ITU), sangramento e retenção urinária aguda foram registradas quando realizadas biópsias guiadas por ultrassom transretal (TRUS) em procedimentos de biópsia em idosos bem como a incontinência urinária que, por possuir condições clínicas e urodinâmicas que afetam diretamente o tratamento cirúrgico também trazendo estas desvantagens.

Além disso, o surgimento das fístulas retouretrais que são altamente destrutivas e os seus sintomas se assemelham às complicações que incluem cistite, disúria e fecalúria.

A posição para abordagem cirúrgica também pode influenciar na taxa de complicações como a incidência de síndrome compartimental aguda em membros inferiores na posição de litotomia para prostatectomia videolaparoscópica.

4. CONCLUSÃO

Existem diversos procedimentos envolvendo a próstata, desde biópsias até a retirada total do órgão e as complicações estão relacionadas diretamente à incisão, região de acometimento, comorbidades associadas, presença de neoplasia, entre outros critérios que geram variações na incidência de distúrbios no pós-operatório. O surgimento de novas técnicas na urologia tem diminuído o aparecimento recorrente de complicações.

5. REFERÊNCIAS

- DAFNIS, George. Reparo transesfincteriano de fístulas retouretrais: 15 anos de experiência com a abordagem York Mason. *Revista Internacional de Urologia*, v. 25, n. 3, março de 2018, p. 290–96.
- DOBBERFUHL, Amy D., et al. “The Mechanical Stop Test and Isovolumetric Detrusor Contractile Reserve Are Associated with Immediate Spontaneous Voiding after Transurethral Resection of Prostate”. *International Urology and Nephrology*, vol. 52, no 2, fevereiro de 2020, p. 239–46. Springer Link, <https://doi.org/10.1007/s11255-019-02322-y>.
- KANEHIRA, Eiji, et al. “A New Technique to Repair Vesicorectal Fistula: Overlapping Rectal Muscle Plasty by Transanal Endoscopic Surgery”. *Urologia Internationalis*, vol. 105, no 3–4, janeiro de 2021, p. 309–15. Silverchair, <https://doi.org/10.1159/000512379>.
- KIM, M. et al. Fatores que contribuem para os resultados do tratamento da cirurgia de incontinência pós-prostatectomia para a seleção do procedimento cirúrgico adequado para pacientes individuais: uma experiência de centro único. *Neurourologia e Urodinâmica*, v. 37, n. 6, pág. 1978–1987, atrás. 2018.
- KOVÁČIK, V. et al. Advanced Reconstruction of Vesicourethral Support (ARVUS) during robot-assisted radical prostatectomy: first independent evaluation and review of other factors influencing 1 year continence outcomes. *World Journal of Urology*, v. 38, n. 8, p. 1933–1941, ago. 2020.
- MCKIBBEN, Maxim J., et al. Reparo transanoesfincteriano modificado (York Mason) de fístulas retouretrais não irradiadas: resultados de continência fecal relatados pelo paciente. *Urologia*, v. 118, agosto de 2018, p. 220–26.
- POLLOCK, G. R. et al. Pelvic Hematoma Following UroLift procedure for BPH. *Urology*, v. 133, p. e3–e4, nov. 2019.
- REIS, José Maciel Caldas Dos; QUEIROZ, Lauro José Mendes; MELLO, Pablo Ferreira; et al. Bilateral compartment syndrome of the lower limbs after urological surgery in the lithotomy position: a clinical case. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 18, p. e20180117, 2019.
- ROMERO HOYUELA, A. et al. Seguimento ao largo do cabeçote AdVance® /AdVanceXP®. O que pensa o cirurgião?, o que pensa o paciente? *Actas Urológicas Españolas*, v. 3, pág. 185–190, abril. 2018.
- YOUNG, Rebekah; NORRIS, Briony; REEVES, Fairleigh; et al. A Retrospective Comparison of Transrectal and Transperineal Prostate Biopsies: Experience of a Single Surgeon. *Journal of Endourology*, v. 33, n. 6, p. 498–502, 2019.